



# Jornal do Sintaema

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ÁGUA, ESGOTO E MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE SÃO PAULO

1917

O SINTAEMA É FILIADO À



Gestão Juntos na Luta 2015 / 2019

www.sintaemasp.org.br

Ano: 28 - nº 861 - 10 a 23 de julho de 2017

30 de junho

## CATEGORIA SE MOBILIZOU CONTRA AS REFORMAS DO GOVERNO GOLPISTA DE TEMER



Leia na página 3

Sabesp

## DEMISSÃO REVERTIDA



Leia na página 2

Fundação Florestal

## O VALOROSO TRABALHO DOS GUARDA-PARQUES NA DEFESA DO MEIO AMBIENTE



Leia na página 3

# ACORDO ASSINADO!

No dia 28 de junho o Sintaema assinou o acordo coletivo dos trabalhadores e trabalhadoras da Sabesp.

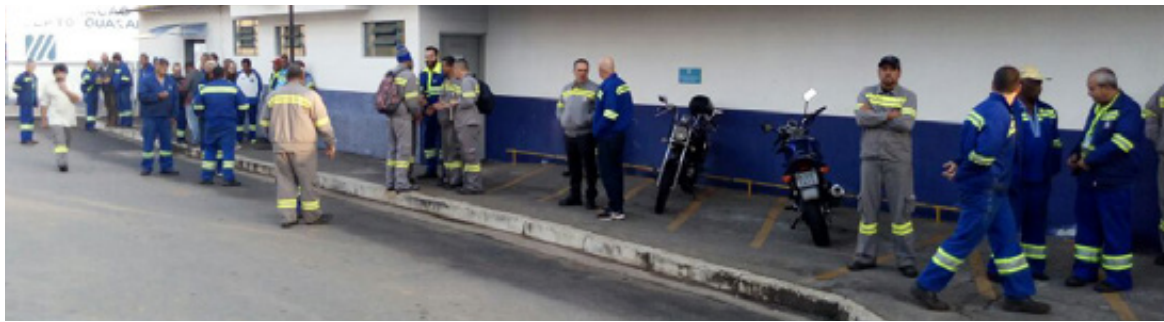
Vale ressaltar que o acordo manteve todas as cláusulas do acordo anterior, como a garantia no emprego de 98% do efetivo e a Cesta de Natal, entre outros, e ampliou conquistas, como o pagamento do Vale-Refeição depois da 2ª hora-extra.

Outro importante avanço foi o aumento real e substancial nos benefícios de vale-refeição, cesta básica e gratificação de férias.

Parabéns!



# COM LUTA DOS TRABALHADORES, SINTAEMA REVERTE DEMISSÃO!



No dia 12 de junho o Sintaema e os trabalhadores da Sabesp da Oficina de Hidrômetros MPOM Guarapiranga protestaram contra a demissão de um trabalhador ocorrida em 9 de junho, durante a campanha salarial.

O Sintaema, assim que soube do fato, tomou as providências cabíveis e imediatamente iniciou o protesto logo na madrugada. A demissão foi revertida através de um ato administrativo, e o companheiro está de volta ao seu posto.

Esta foi mais uma vitória dos trabalhadores graças à luta e união. Nossos agradecimentos a todos que contribuíram nesse movimento! Estamos juntos!

# POR MAIS CREDENCIAMENTO E BOM ATENDIMENTO



No dia 3 de julho o Sintaema reuniu-se com a Gerência de Rede Credenciada da Sabesprev para tratar de alguns problemas regionais levantados pelos trabalhadores.

Na ocasião levamos o pleito dos trabalhadores de Suzano que sofrem com dificuldades de atendimento aos finais de semana e feriados. Também tratamos do problema enfrentado pelos trabalhadores de Igarapava que por falta de rede credenciada local precisam se deslocar de grandes distâncias para serem atendidos.

Além disso, pedimos informação sobre os processos de credenciamento de rede em Apiaí e sobre as mudanças na Ampla Piracicaba, que já estão em andamento.

Sobre Suzano, a Sabesprev nos informou que o Hospital Santa Maria de Suzano já está em processo de credenciamento o que solucionaria o problema.

Sobre Igarapava a Sabesprev recebeu as indicações encaminhadas pelos trabalhadores e dará início aos contatos para iniciar o processo de credenciamento.

Sobre Apiaí o processo está na fase de análise e junta de documentos. A Ampla foi comprada pelo grupo Rede São Francisco, nesse caso a Sabesprev está realizando duas ações: início do credenciamento da Santa casa de Piracicaba e está em negociação com a Rede São Francisco, que inclusive possui carteirinha própria que dá acesso a toda rede credenciada que abrange outras regiões, de maneira que os trabalhadores contarão com uma cobertura muito melhor do que a anterior.

É o Sintaema, por meio de seus conselheiros eleitos na Sabesprev, procurando fazer o melhor para os trabalhadores. Estamos juntos!

# TERCEIRIZAÇÃO MALÉFICA



Não é de hoje que o Sintaema mostra a precarização da mão de obra através da terceirização dos serviços. Há uma empresa terceirizada da Sabesp que executa serviços em Cachoeira Paulista com alto grau de risco, sem condições de segurança para os trabalhadores, como na manutenção de elevatória de esgoto.



O Sintaema registrou algumas imagens que comprovam o quanto isto acontece nas obras: escoramentos mal feitos, amarras improvisadas, tudo contribuindo para um acidente. Por isso somos contra e sempre seremos. Não à terceirização!



# AÍ SIM!



Depois de muitos protestos e paralisações, as obras na Sabesp - ETE Barueri começaram a avançar. O Sintaema e os trabalhadores vêm cobrando essas melhorias com diálogo e lutas travadas ao longo do processo.

Ainda há muito por fazer, a iluminação nas dependências da estação precisa ter prioridade. Também é muito im-



portante o reforço da segurança patrimonial, já que ainda é precária.

Parabéns aos trabalhadores por esta importante avanço. O Sintaema continuará cobrando melhorias no local.

# TRABALHADORES DA CATEGORIA PROTESTARAM CONTRA AS REFORMAS TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA

No dia 30 de junho, dia da greve geral dos trabalhadores contra o governo golpista de Temer e suas reformas que atendem muito bem ao empresariado ao tentar retirar direitos dos trabalhadores, companheiros e companheiras da categoria se mobilizaram em protestos durante o dia.

No final da tarde, a CTB e as centrais que não “deram para trás” se concentraram com os manifestantes na Avenida Paulista e mostraram sua disposição em continuar lutando contra toda essa barbárie que assola o país, onde um presidente acusado de corrupção continua em seu cargo

querendo fazer estragos incalculáveis à classe trabalhadora. Vale ressaltar que, embora em São Paulo a greve não tenha sido aderida por algumas categorias, em outros Estados houve greve e manifestações gigantescas. Confira os protestos de nossa categoria:



Sabesp Major Rudi



Polo de Manutenção Vila Mariana



Polo e Agência São Matheus



Polo Franco da Rocha



Polo Operacional São Miguel Paulista



Sabesp Freguesia do O



Sabesp Alameda Santos



Sabesp Complexo Barueri



Sabesp ETE Barueri



Sabesp Franco da Rocha



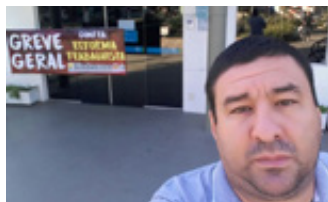
Sabesp Mooca



Sabesp Polo Lapa



Sabesp Taubaté



Sabesp Ubatuba



Sabesp Botucatu



Sabesp Capela do Socorro



Sabesp Caraguatatuba



Sabesp Consolação



Sabesp Polo Campo Limpo



Polo Pirituba



Sabesp Jales



Sabesp Mirante



Sabesp Monte Alto



Sabesp Guarapiranga



Sabesp Osasco



Sabesp Tupã



Sabesp Vila Prudente



São Manuel



Sede Cetesb

## Fundação Florestal

# PARABÉNS AOS NOSSOS GUARDA-PARQUES!

Mesmo sem uniforme e equipamentos adequados, e sem o reconhecimento por parte do governo estadual, os guarda-parques da Fundação Florestal fazem um excelente trabalho de fiscalização e apreensão de armas.

Na Estação Ecológica Juréia-Itatins, esses bravos com-

panheiros atuaram com muita competência em uma fiscalização depois de receberem uma denúncia.

Parabéns! O Sintaema se orgulha de representar esses trabalhadores e continua lutando para que tenham a justa reposição salarial.



## TRABALHADORES DO GRUPO CABSPAT APROVAM PROPOSTA!



Cabspat

Os companheiros e companheiras da Cabspat, Cab Castilho, Cab Andradina, Cab Piquete e Cab Guaratinguetá aprovaram a proposta amplamente negociada pelo Sintaema com o respaldo dos trabalhadores:

-Reajuste de 5,98% (INPC) para salários até R\$3.255,00. De R\$ 3.255,01 até R\$ 5.425,00 o reajuste é de 4,57%;

-Reajuste dos benefícios de alimentação de 3,98%;

-Manutenção de todas as cláusulas, independentemente do que mude com a reforma trabalhista.

A contribuição assistencial será de 2% em duas vezes (1% em julho e 1% em agosto).

**Vale ressaltar que todos os reajustes são retroativos a maio de 2017.**



Cab Andradina



Cab Castilho



Cab Guaratinguetá



Cab Piquete

## Trabalhadores do Grupo BRK também fecham acordo!

E os companheiros e companheiras do Grupo BRK aprovaram em assembleias as propostas depois de muitas negociações e campanha salarial aguerrida.



BRK Ambiental Mauá

**Confira:**

**BRK Ambiental Mauá:**

4,3% de reajuste salarial; Cesta Básica: R\$ 315,00;

Vale-Refeição: R\$ 27,70; Auxílio-creche: R\$ 153,00;

Adicional para dirigir veículos: R\$ 243,00.

**Saneaqua Mairinque:**

4,3% de reajuste salarial; Cesta Básica: R\$ 315,00;

Auxílio-creche: R\$ 153,00.

**UVR Grajaú:**

4,3% de reajuste salarial; Vale-Refeição: R\$ 25,00.

**BRK Ambiental, BRK Negócios e Ind. E BRK Digital:**

4,3% de reajuste salarial;

Vale-Refeição: R\$ 34,00.

**Aquapolo Ambiental:**

4,3% de reajuste salarial; Vale-Refeição: R\$ 34,00;

Adicional para dirigir veículos: R\$ 63,00.

Parabéns, trabalhadores e trabalhadoras pela campanha salarial com ótima participação de todos! Juntos na luta!



Saneaqua Mairinque

# DESMONTE TRABALHISTA QUER ENFRAQUECER OS SINDICATOS

Por **Clemente Ganz Lúcio**

A reforma trabalhista é a mais ardilosa e profunda mudança no sistema de relações de trabalho já realizada no Brasil, por oferecer às empresas amplo poder para submeter e subordinar os trabalhadores, ajustar o custo do trabalho às condições dos ciclos econômicos (nas crises, reduzir os salários e, em épocas de crescimento, limitar os aumentos) e nivelar os salários pelos ditames da concorrência internacional. Entre outros objetivos, a reforma pretende o esfacelamento dos sindicatos como instituição de proteção do interesse coletivo dos trabalhadores, o que será realizado, caso o projeto seja aprovado, por meio de três poderosos mecanismos de destruição.

Nunca é demais recordar que, ao longo da história, os trabalhadores travaram uma árdua luta para legitimar o sindicato como escudo, diante da desigualdade na relação com o empregador. Quando o trabalhador se une ao sindicato, ele se fortalece, pois dá à instituição poder efetivo para defendê-lo do facão da demissão e da submissão à empresa; para negociar por ele; para ajudá-lo a resolver os problemas do trabalho etc.

Para acabar com essa proteção, primeiramente, a reforma pretende dar ao trabalhador, individualmente, o poder de negociar diretamente com a empresa condições de trabalho, contrato, jornada e salário, sem interferência sindical.

Outro artifício a ser implementado são as comissões de representação dos trabalhadores em empresas com mais de 200 empregados, cuja finalidade será a de cumprir funções que hoje são dos sindicatos. Nessas comissões, está proibida a participação das entidades sindicais, o que permite que as empresas as moldem às próprias necessidades, características, gosto e estilo de gestão. Os sindicatos e muitos dos que estudam o mundo do trabalho conhecem bem o funcionamento desse tipo de comissão, que representa, na realidade, os interesses dos patrões.

O terceiro recurso é acabar com o financiamento sindical compulsório (imposto sindical) e, intencionalmente, manter os efeitos das convenções e acordos coletivos firmados pelos sindicatos para todos. Ora, o imposto sindical é o financiamento compulsório das conquistas celebradas em acordos firmados pelos sindicatos. A experiência internacional indica que quando o financiamento é volun-

tário, os efeitos dos acordos e convenções devem ser exclusivos àqueles que para isso contribuíram, ou seja, os filiados aos sindicatos, de modo a criar mecanismos que incentivem a sindicalização.

Além disso, a natureza antissindical do projeto avança para a exigência de que o trabalhador faça a opção por contribuir com o sindicato por escrito, todo ano. Em qual sistema de relações de trabalho apostam legisladores e empresários com essas iniciativas? Eles querem um sistema que subordine e submeta os trabalhadores aos ditames das empresas.

Os trabalhadores terão se preparar para uma luta dura e de longa duração, em um cenário no qual avançará a precarização, em múltiplas formas, com altas taxas de desemprego e uma economia que, andando de lado, ampliará as desigualdades. Não será um tempo de paz. Será preciso criar capacidade para resistir e acumular energia para o contra-ataque. Para isso, o caminho será promover uma profunda reorganização sindical, enraizando a estrutura na base e trabalhando com novos conceitos de unidade e cooperação sindical.

*\*Clemente Ganz Lúcio, diretor técnico do Dieese*

